

**Programa de Educação e Saúde – Trilhos da Alfabetização
Pauta Professores de 3os Anos – Catas Altas e Santa Bárbara/MG
Ciclo 2/2025**

Expectativas de aprendizagem

- Atribuir sentidos e significados às experiências estéticas vivenciadas por meio da leitura literária pela formadora.
- Discutir os encaminhamentos finais do projeto didático Adivinhas de contos tradicionais.
- Analisar os resultados das avaliações dos 3º anos do município em 2024 e refletir sobre saberes e demandas dos/as estudantes.
- Relacionar as condições didáticas a serem garantidas para escrita por meio do professor e reescrita e as chaves de correção da avaliação dos estudantes (pelo Trilhos da Alfabetização).

Conteúdos

- Experiências estéticas vivenciadas por diferentes narrativas;
- Encaminhamentos didáticos do projeto de adivinhas de contos tradicionais;
- Dados das avaliações dos estudantes
- Reescrita de um conto conhecido.
- Chaves de correção e condições didáticas a serem garantidas para reescrita de um conto pelos estudantes.

Desenvolvimento da pauta

1- Momento cultural – Leitura pela formadora - 20'

Leitura literária pela formadora: Geni Guimarães - "Fim dos meus natais de macarronada"

2- Devolutiva da atividade prática - 40'

Parte 1 – Devolutiva das atividades práticas enviadas no Espaço Digital de Formação.

Parte 2 – Discussão sobre os encaminhamentos para o término do projeto didático.

3- Avaliação dos estudantes – resultados 2024 - 90'

Parte 1

- Contextualização do acompanhamento das aprendizagens dos estudantes no Trilhos da Alfabetização.
- Apresentar resultados gerais das avaliações dos 3º anos do município em 2024 e refletir: O que os dados revelam sobre os saberes e demandas dos/as estudantes?
- Analisar duas reescritas do conto Rapunzel, produzidas no contexto da avaliação do estudante, 3o ano, 2025 e discutir: o que torna esses textos bem escritos? (Anexo 2)

Parte 2

- Análise e revisão das chaves de correção relacionadas às propostas de reescrita nas provas dos estudantes (anexo 1).
- Conheça e analise as chaves de correção em pequenos grupos Analise o texto reescrito por uma criança a partir das chaves de correção: em qual categoria de resposta se encaixa esse texto? Que saberes revela a partir da habilidade avaliada?

- O que precisa ser garantido para que os estudantes tenham condições para ampliar suas aprendizagens para reescrever textos com qualidade?
- Socialização

4- Projeto Reescrita de contos tradicionais - 30'

- Considerando a experiência de desenvolvimento do Projeto Reescrita de Contos Tradicionais em 2024 e os resultados das avaliações, o que precisamos qualificar ou ajustar para a realização da proposta em 2025?
- Seleção dos textos para serem reescritos.

5- Atividade Prática/Finalização / Combinados Espaço Digital de Formação / Avaliação - 15'

Atividade prática 1- Enviar duas produções de adivinhas de uma dupla, com versão inicial e revisada, destacando os principais avanços e aprendizagens das crianças durante o processo. Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital de Formação até o início de julho.

Atividade prática 2- Planeje e desenvolva as propostas do projeto "Reescrita de Contos Tradicionais". Conforme proposta da **Atividade 6** proponha aos seus estudantes a reescrita coletiva de um conto por meio do ditado ao professor ou à professora. Registre por meio de uma foto, essa reescrita coletiva; Ao final, faça um registro reflexivo de um desafio que os/as estudantes tiveram ao ditar o texto para você, professor/a, e de um bom encaminhamento realizado, uma intervenção docente. Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Espaço Digital de Formação o final de Agosto.

Para Avaliar nosso encontro:



Para se cadastrar no Trilhos da Alfabetização:



Anexo 1 - Chaves de correção relacionadas às propostas de reescrita nas provas dos estudantes para análise em pequenos grupos.

A - Conheça e analise as chaves de correção em pequenos grupos

B- Analise o texto reescrito por uma criança a partir das chaves de correção: em qual categoria de resposta se encaixa esse texto? Que saberes revela a partir da habilidade avaliada?

C- Socialização

1- Escrita do final do conto Chapeuzinho Vermelho – Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido, garantindo a presença de acontecimentos narrados na versão conhecida.

A	<p>Reescreveu garantindo a presença de pelo menos 6 dos acontecimentos narrados, assegurando a mesma ordem da versão lida do conto em sua produção escrita.</p> <p>Acontecimentos presentes na versão original (final do conto):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) o caçador descobre que é o lobo que está na casa da vovó 2) o caçador fica satisfeito em encontrar o lobo 3) o caçador nota que a barriga do lobo e desconfia 4) o caçador começa a cortar a barriga do lobo adormecido; 5) Chapeuzinho Vermelho pula para fora da barriga do lobo e solicita ajuda para tirar a avó. 6) O caçador continua cortando a barriga do lobo adormecido até que a vovó sai de lá viva; 7) O caçador pergunta o que fazer para castigar o lobo 8) Chapeuzinho, vai até a beira do córrego e apanha uma grande quantidade de pedras e as entrega ao caçador colocar na barriga da avó 9) os três se escondem entre as árvores e o lobo acordou sentindo um peso estranho no estômago, caiu na água e ficou preso no fundo do córrego; 10) o caçador vai embora contente, a vovó come as broinhas e Chapeuzinho Vermelho promete nunca mais esquecer os conselhos da mãe: “Não pare para conversar com ninguém e vá em frente pelo seu caminho”.
B	<p>Reescreveu garantindo a presença de pelo menos 4 acontecimentos narrados, assegurando a mesma ordem da versão lida do conto em sua produção escrita.</p> <p>Inclui apenas acontecimentos presentes em outra versão do conto (Ex.: o lobo come somente a vovó; o caçador mata o lobo e tira a vovó viva da barriga do animal).</p>
C.1	<p>Não inclui nenhum ou inclui poucos (2 ou menos) acontecimentos presentes no final da versão conhecida do conto em sua produção escrita.</p>
C.2	<p>Presença de escrita, mas não a solicitada:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Escreve o final do conto mas não tem relação com a história b) cópia de trechos da prova impressa; c) escritas em língua estrangeira; d) escritas ilegíveis, escrita não alfabética, entre outros.
D	<p>Não realiza a tarefa.</p>

2- Escrita do final do conto Chapeuzinho Vermelho – Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido, assegurando a coesão do texto a partir do uso de conectivos, sinônimos ou supressões de termos.

A	Realiza substituições (uso de sinônimos/pronomes/faz supressões de termos) para evitar repetições desnecessárias na maioria do texto . Apresenta poucas repetições.
B	Realiza substituições e ou supressões de termos para evitar repetições, ainda que em algumas destas estratégias provoquem confusão e ambiguidade, apresentando repetições desnecessárias.
C1	Produz muitas repetições desnecessárias
C2	Escreve fragmentos vinculados com a história que não chegam a constituir-se um conto, ou que não é suficiente para avaliar este item. Ex.: O caçador prendeu o lobo e tirou a branca de neve do armário e feliz para sempre Presença de escrita, mas não a solicitada: a) Produz o final do conto mas não tem relação com a história b) cópia de trechos da prova impressa; c) escritas em língua estrangeira; d) escritas ilegíveis, escrita não alfabética, entre outros.
D	Não realiza a tarefa.

3- Escrita do final do conto Chapeuzinho Vermelho – Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido assegurando a coesão do texto a partir do uso de elementos da narrativa escrita para articular os enunciados, evitando articuladores próprios a linguagem oral (daí, aí).

A	Usa adequadamente elementos característicos da narrativa escrita para articular os enunciados (por exemplo: “mas”, “porém”, “então”, “enquanto isso”, “no entanto”, “na manhã seguinte”, “muito tempo depois”, entre outros) de forma adequada em sua maioria, sem fazer uso de articuladores próprios da linguagem oral (daí, né, aí, por exemplo);
B	Usa elementos característicos da narrativa escrita para articular os enunciados (por exemplo: “mas”, “porém”, “então”, “enquanto isso”, “no entanto”, “na manhã seguinte”, “muito tempo depois”, entre outros), mesmo que apresente problemas em seu uso. Pode aparecer o uso raramente de articuladores próprios da linguagem oral (daí, né, aí, por exemplo);
C1	Usa alguns elementos característicos da narrativa escrita para articular os enunciados, apresentando problemas em seu uso. Faz, frequentemente uso de articuladores próprios da linguagem oral (daí, né, aí, por exemplo); Escreve as informações sem preocupação com elementos de coesão.
C2	- Escreve fragmentos vinculados com a história que não chegam a constituir-se um conto, ou que não é suficiente para avaliar este item. Ex.: O caçador prendeu o lobo e tirou a chapeuzinho vermelho do armário e feliz para sempre - Presença de escrita, mas não a solicitada: a) produz o final do conto mas não tem relação com a história b) cópia de trechos da prova impressa; c) escritas em língua estrangeira; d) escritas ilegíveis, escrita não alfabética, entre outros.
D	Não realiza a tarefa.

4- Escrita do final do conto Chapeuzinho Vermelho – Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido, utilizando elementos da linguagem escrita característicos de contos tradicionais (narrador em 3ª pessoa, uso predominante do tempo verbal – pretérito, marcas do discurso direto).

A	Escrever o texto com o mesmo tipo de narrador do texto fonte (3ª pessoa) e usa predominantemente os tempos verbais do texto fonte (verbos no pretérito nas falas do narrador e tempo presente nos personagens e realiza marcas do discurso direto com pontuação adequada.
B	Escrever o texto com o mesmo tipo de narrador do texto fonte (3ª pessoa) e usa predominantemente os tempos verbais do texto fonte (verbos no pretérito nas falas do narrador e tempo presente nos personagens (quando há a presença de discurso direto), ainda que seja com oscilações eventuais; Pode usar ou não marcas do discurso direto, mesmo que seja sem pontuação adequada
C1	Utiliza narrador em 3ª pessoa e ou usa os tempos verbais do texto fonte com muitas oscilações. Não realiza marcas de discurso direto.
C2	Escreve fragmentos vinculados com a história que não chegam a constituir-se um conto, ou que não é suficiente para avaliar este item. Ex.: O caçador prendeu o lobo e tirou a Chapeuzinho Vermelho do armário e viveram felizes para sempre Presença de escrita, mas não a solicitada: a) produz o final do conto mas não tem relação com a história b) cópia de trechos da prova impressa; c) escritas em língua estrangeira; d) escritas ilegíveis, escrita não alfabética, entre outros.
D	Não realiza a tarefa.

5- Escrita do final do conto Chapeuzinho Vermelho – Habilidade avaliada: Produzir texto usando pontuação inicial (Maiúscula) e final (sinais de pontuação como interrogação, exclamação e ponto final).

A	Empregar adequadamente pontuação inicial (maiúscula) e final – qualquer que seja ela (ponto final, de interrogação, de exclamação, reticências, recursos combinados) – nos períodos e/ou parágrafos, mesmo que não seja em todas as ocasiões;
B	Empregar pontuação inicial (maiúscula) e final – qualquer que seja ela (ponto final, de interrogação, de exclamação, reticências, recursos combinados) – nos períodos e/ou parágrafos, mesmo que raramente e ou apresentando algumas incoerências.
C1	Produz o texto, ainda que sem utilizar pontuação no final dos enunciados nem a letra maiúscula no início de frase.
C2	Escreve fragmentos vinculados com a história que não chegam a constituir-se um conto, ou que não é suficiente para avaliar este item. Ex.: O caçador prendeu o lobo e tirou a Chapeuzinho Vermelho do armário e feliz para sempre Presença de escrita, mas não a solicitada: a) produz o final do conto mas não tem relação com a história b) cópia de trechos da prova impressa; c) escritas em língua estrangeira; d) escritas ilegíveis, escrita não alfabética, entre outros.
D	Não realiza a tarefa.

6- Escrita do final do conto Chapeuzinho Vermelho – Habilidade avaliada: Escrever palavras com correspondências ortográficas contextuais (M/N, R/RR, O/U final) e com marcas de nasalidade (til, m, n). Habilidade avaliada: Escrever palavras com correspondências ortográficas contextuais.

Correspondência ortográfica contextuais¹

Nesses casos é o contexto interno da palavra que define qual letra ou dígrafo deve ser utilizado.

Principais casos:

- o uso de R ou RR em palavras como rato, porta, honra, prato, barata e guerra
- o uso de G ou GU em palavras como garoto ou guerra
- o uso de C ou QU, notando o som /k/ em palavras como cola e quilo ou queijo;
- o uso do J formando sílabas com A, O e U em palavras como janela, jogo, jabuticaba;
- o uso do Z em palavras que começam “com som de Z”, como zero, zinco, zangado;
- o uso do S no início da palavra, formando sílabas com A, O e U, como em sapo, sorte, sucesso;
- o uso de O ou U no final de palavras que terminam “com som de U”, como bambo e bambu;
- o uso de E ou I no final de palavras que terminam “com som de I”, como perde e perdi;
- o uso de M, N, NH ou ~(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua, como em campo, canto, minha, pão, maçã, mãe, etc

A	Escreve todas as palavras com correspondências ortográficas regulares contextuais.
B	Escreve algumas palavras com correspondências ortográficas regulares contextuais.
C1	Escreve incorretamente a maioria das palavras com correspondência ortográficas regulares contextuais.
C2	Não produz escrita suficiente para avaliar as regularidades contextuais Não escreve alfabeticamente, não sendo possível avaliar.
D	Não realiza a tarefa.

¹ MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

Anexo 2

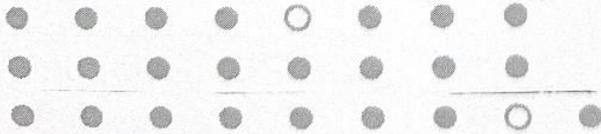
CONTINUE A PARTIR DO SEGUINTE TRECHO:

AO ENTRAR, O POBRE RAPAZ NÃO ENCONTROU SUA QUERIDA RAPUNZEL, MAS SIM A TERRÍVEL FEITICEIRA.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO / ANA ROSA ABREU ... [ET AL.] BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. V.2 P. 36 - 39 [ESCOLA ATIVA]



Ao entrar na torre a pobre rapaz não encontrou
 a Rapunzel, mas sim a terrível feiticeira e ela
 disse: você não é a Rapunzel? a passarinho
 não está no ninho, e gostei de você e agora
 ele vai arrancar seu cabelo também temou
 muito de acalorar com as espigas, as espigas
 foram furadas e seu cabelo se foram ficar
 cego, ele ficou com pelos brancos e comendo
 frutas, até que um dia ele chegou em um
 deserto e viveu uma vez feliz, ele
 foi até a vez até que alguns pensou



viu o homem e lembrou dele
 e foi correndo atrás dele, ela
 abraçou ele e ela chorou e uma
 lágrima caiu no olho do homem
 e caiu no seu abraço e viu 2 crianças
 pequenas, e levou a rapariga para
 um castelo e eles viveram felizes
 e contentes

CONTINUE A PARTIR DO SEGUINTE TRECHO:

AO ENTRAR, O POBRE RAPAZ NÃO ENCONTROU SUA QUERIDA RAPUNZEL,
MAS SIM A TERRÍVEL FEITICEIRA.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO / ANA ROSA
ABREU ... [ET AL.] BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC,
2000. V.2 P. 36 - 39 [ESCOLA ATIVA]



Ele sabia e se assustou por que a rapunzel
não estava lá e quem estava era a feiticeira.
Lá a feiticeira disse.

- O passarinho não está na ninho e
gato pegou o passarinho e levou para o
deserto e arrancou seus olhos. O príncipe se
assustou e pulou da janela e os espinhos
furaram seus olhos. E ele ficou cego e ele ficou
perambulando pela floresta se alimentando dos
frutos. Num belo dia ele chegou no deserto.
E reconheceu a voz de rapunzel e abraçou

